

# TODOS PELA SAÚDE



**RICARDO  
CORREIA  
DE MATOS**  
PRESIDENTE  
DO CONSELHO  
DIRECTIVO DA  
SECÇÃO REGIO-  
NAL DO CENTRO  
DA ORDEM DOS  
ENFERMEIROS

**E**ste é o tempo de agir. Depois de décadas de comissões e grupos de reformas, todos os players da saúde conhecem o diagnóstico e o tratamento para o Sistema de Saúde Português. As políticas públicas em Saúde necessárias são de difícil desenho e de implementação hercúlea. Mas o imperativo da vida das pessoas exige competência, responsabilidade

mas sobretudo coragem.

A coragem é a principal virtude do Homem, porque permite todas as outras. Nunca, no tempo contemporâneo, este pensamento obteve singular exigência. Os desafios que o País enfrenta são demasiado importantes e determinantes para o futuro. Precisamos de lideranças fortes, determinadas e orientadas para o resultado. E o resultado esperado é a qualidade de vida e a felicidade das pessoas. Não existe mais tempo a perder. As ameaças sobre o Estado Social são reais e no limite, na sua falência anunciada, também a liberdade ficará em causa.

Estamos todos convocados para esta missão. Salvar o Sistema de Saúde é salvar Portugal. Foi sob este mote, que os Enfermeiros se reuniram em Braga para discutir soluções. Todos pela Saúde.

A Saúde é o sector mais complexo e corporativo de qualquer sociedade civilizada. Para redesenhar os processos e orientá-los para os resultados em Saúde, existirá sempre quem ganha e quem perca. As evoluções de Sistemas de Saúde estrangeiros, com evidências científicas de melhor desenvolvimento da sociedade, em algum momento da viagem, foram confrontados por este dilema. Estarão as profissões da Saúde suficientemente maduras para terem este nível de discussão? Por regra, ninguém quer perder competências e campo de acção, todavia, algo mais importante que este corporativismo natural se impõe: a Vida de todos nós.

A colaboração sempre foi mais inteligente que a competição. Exige maior dimensão de responsabilidade individual e colectiva. Discutir os recursos humanos da saúde, numa base de skill mix, onde procuramos otimizar as competências de cada um, com vista à obtenção do melhor resultado em saúde, é um exercício difícil. Mas tem de ser feito. E tem de ser implementado.

A retórica de colocar a pessoa no centro do Sistema de Saúde, só produzirá efeitos práticos, quando os profissionais, independentemente do grau académico, profissional ou outro, perceberem que têm de se organizar e colocar os conhecimentos, experiências e competências ao serviço das pessoas que cuidam.

Este é o momento. ◀